

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO- SIGProj EDITAL PROEXT 2013**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**SIGProj N°: 43823.108324.480.39015.08022014**

### **Relatório Final**

---

## **1. Introdução**

---

### **1.1 Identificação**

<b>Título:</b>	Desenvolvimento urbano em Jaguarão: ampliando fronteiras do saber
<b>Coordenador:</b>	Maurício Couto Polidori / Docente
<b>Tipo da Ação:</b>	Programa
<b>Ações Vinculadas:</b>	
<b>Editais:</b>	PROEXT 2013
<b>Instituição:</b>	UFPEL - Universidade Federal de Pelotas
<b>Unidade Geral:</b>	UGP - Unidade Geral Padrão
<b>Unidade de Origem:</b>	UOP - Unidade de Origem Padrão

#### **Período da Ação**

<b>Início Previsto:</b>	01/01/2013
<b>Término Previsto:</b>	30/11/2013
<b>Possui Recurso Financeiro:</b>	Sim

#### **Caracterização da Ação**

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Sociais Aplicadas » Planejamento Urbano e Regional » Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional » Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional
<b>Área Temática Principal:</b>	Meio ambiente
<b>Área Temática Secundária:</b>	Educação
<b>Linha de Extensão:</b>	Desenvolvimento urbano

### **1.2 Resumo**

**Resumo da Proposta:**

O programa trabalha com o espaço urbano da cidade e se organiza em quatro projetos: 1) Diagnóstico Rápido Participativo Urbano - DRUP em Jaguarão; 2) Ordenamento do núcleo urbano consolidado; 3) Jaguarão cidade paraformal; 4) Estrutura cromática de Jaguarão. Está dedicado à temática do desenvolvimento urbano numa cidade de fronteira do Brasil com o Uruguai, no sul do Rio Grande do Sul, a qual experimenta as tensões do crescimento provocado por novos e grandes pólos de atração e do tombamento federal de toda a área central, com cerca de 650 prédios preservados, numa área de aproximadamente 150 hectares. Para isso estão concebidos os quatro projetos citados anteriormente, compondo um conjunto encadeado e interagente, com as seguintes propostas específicas: a) realizar diagnóstico participativo dedicado a questões sócio-espaciais, identificando potenciais, problemas, condicionantes e recomendações, extraindo prioridades e socializando conceitos sobre a cidade; b) identificar princípios ordenadores do espaço intraurbano, considerando a necessidade de conciliação entre o Plano Diretor e o tombamento federal do Conjunto Histórico e Paisagístico de Jaguarão; c) mapear, representar e analisar situações urbanas públicas chamadas de paraformais, valorizando diferentes modos de apropriação territorial; d) apreender e representar a estrutura cromática da cidade preexistente, instrumentando a preservação e a mudança.

**Palavras-Chave:**

Desenvolvimento urbano, diagnóstico, intraurbano, paraformal, cores.

**1.3 Detalhes da Ação**

<b>Carga Horária Total da Ação:</b>	880 horas
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>A Ação é Curricular?</b>	Não
<b>Abrangência:</b>	Internacional
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Não
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Pelotas, na FAUrb UFPel Jaguarão, na Prefeitura Municipal
<b>Período de Realização:</b>	01/01/2013 a 30/12/2013
<b>Tem Inscrição?</b>	Não

**1.4 Divulgação Certificados****Tipo/Descrição do Público-Alvo:**

A população atingida se organiza conforme o seguinte:

- a) técnicos e equipe da Prefeitura Municipal: 30 pessoas;
- b) professores e alunos da rede escolar: 120 pessoas;
- c) participantes de oficinas em áreas públicas: 250 pessoas;
- d) participantes de diagnósticos pela internet: 150 pessoas;

e) incluídos nas políticas públicas que derivam do programa de extensão: 28.000 pessoas (população urbana)

**Número de Pessoas Atendidas:** 550

**Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação atingiu o público que pretendia?**

0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( X )

**Qtde Estimada de Certificados:**

<b>Para Participantes:</b>	0
<b>Para Equipe de Execução:</b>	12
<b>Total:</b>	12
<b>Unidade Geral Responsável:</b>	Unidade Geral Padrão
<b>Unidade de Origem Responsável:</b>	

## 1.5 Objetivos

**Objetivos Propostos:**

O objetivo geral do programa é difundir políticas e práticas orientadas ao desenvolvimento urbano com qualidade social e ambiental, envolvendo a universidade, os técnicos de prefeituras, os demais agentes sociais e a comunidade em geral, na cidade de Jaguarão, em região de fronteira do sul do Rio Grande do Sul.

De modo resumido podem ser listados objetivos específicos, relacionados com os quatro projetos que compoem o programa:

-- realizar diagnóstico da área urbana de modo interativo com os agentes públicos que tratam de seu planejamento e gestão urbana, utilizando técnicas de Diagnóstico Rápido Urbano Participativo e preparando equipes que possam multiplicar o processo com a comunidade;

-- habilitar a equipe da Prefeitura para descrever e analisar a estrutura intraurbana da área de interesse para a preservação patrimonial, relacionando sua configuração com o que estabelece o Plano Diretor e as normativas do tombamento federal, desenvolvendo possibilidades de ordenamento para a área urbana consolidada;

-- desenvolver procedimentos para identificar situações urbanas públicas chamadas de para-formais, nas quais a formalidade e a informalidade são menos definíveis, heterogêneas e complexas, favorecidas em regiões de fronteira, em parceria com os agentes sociais encarregados da gestão urbana;

- desenvolver e repassar aos agentes sociais métodos e técnicas utilizadas para realizar e gerenciar estudos cromáticos, induzindo

sua incorporação no Plano Diretor e nas normativas de preservação patrimonial.

#### **Objetivos Alcançados:**

Os objetivos realizados estão organizados conforme cada projeto previsto no programa, como está a seguir.

Com relação ao projeto Diagnóstico Rápido Participativo Urbano - DRUP em Jaguarão:

- foi realizado um conjunto de ações, oficinas presenciais e uso de instrumento digital, que compõe o Diagnóstico da áreas urbana de Jaguarão, interagindo com uma diversidade de agentes urbanos, servidores municipais, professores e alunos da rede de ensino, membros da organização social e a população em geral;
- além da realização do Diagnóstico da Área Urbana, o conjunto de ações do presente subprojeto visaram continuamente a preparação de equipes e o fomento pela continuidade no processo de diagnóstico, reflexão e análise sobre o espaço urbano da cidade de Jaguarão;
- a multiplicação do processo é esperado pelos técnicos e servidores da administração pública municipal, que iniciam o processo de revisão do Plano Diretor Municipal, mas também pela conscientização da população em geral, das possibilidades e importância de estarem continuamente refletindo sobre a realidade urbana, participando e articulando instâncias comunitárias de planejamento e ativamente contribuir nos processos de revisão do Plano Diretor Municipal.

Com relação ao projeto Ordenamento do Núcleo Urbano Consolidado:

- os levantamentos da estrutura intraurbana foram realizados incluindo: parcelamento do solo, dados de uso do solo, altura das edificações, presença de recuos na ocupação do lote, situação do imóvel quanto ao interesse patrimonial (somente na área de tombamento), caracterização do traçado urbano, representação da estrutura configuracional do espaço urbano em duas modalidades de discretização do espaço, contagem e localização de veículos automotivos, motociclistas, charretes, ciclistas e pedestres em algumas ruas e na ocupação das praças públicas centrais;
- a análise dos dados levantados permitiu definir alguns princípios de ordenamento do espaço intraurbanos e definir regiões com potencialidades e deficiências. Aspectos vinculados com o Plano Diretor e Preservação Patrimonial também foram contemplados;
- a habilitação da equipe da Prefeitura deu-se de modo parcialmente satisfatório. O trabalho junto ao corpo técnico da Prefeitura encontrou dificuldades principalmente devido a demanda de tempo para realizar as tarefas. Por isso, durante o desenvolvimento do trabalho optou-se por substituir as atividades originalmente previstas por consultorias e visitas técnicas sob demanda da Prefeitura.

Com relação ao projeto Jaguarão Cidade Paraformal:

- foram detectadas as principais atividades paraformais de Jaguarão, as quais foram identificadas e discutidas com a

comunidade, permitindo sua melhor compreensão e valorização na dinâmica urbana;

-- o papel social das atividades paraformais foi discutido e problematizado, fazendo avançar na políticas públicas e na tomada de decisão;

-- as atividades públicas de reconhecimento e proposição de atividades paraformais, realizadas através do jogo de tabuleiro criado neste projeto, foram realizadas com sucesso, permitindo verificar interesses e desejos associados aos espaço e aos papéis sociais assumidos pelos agentes públicos e privados.

Com relação ao projeto Estrutura Cromática de Jaguarão:

-- o objetivo de capacitar os profissionais (técnicos da prefeitura) para gerenciar os estudos cromáticos e induzir a busca de possibilidade de incorporação das normas de uso da cor no Plano Diretor de Jaguarão foi alcançado. No entanto o trabalho junto ao corpo técnico da Prefeitura encontrou dificuldades principalmente devido a demanda de tempo para realizar as tarefas práticas;

-- o objetivo de sensibilizar a população com conjunto de ações educativos sobre policromia urbana e cores históricas, objetivando promover melhorias futuras no tratamento das edificações da cidade e imagem cromática urbana geral foi alcançado;

-- em ligação com esses objetivos durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas atividades que aparecem como objetivos realizados:

- as oficinas de simulação das cores nas quarteirões da Praça Alcides Marques, envolvendo técnicos da prefeitura e população em geral;
- o trabalho de campo com levantamento das cores existentes e sua localização no mapa da cidade. O levantamento incluiu medições das cores das paredes e detalhes na área dentro do centro histórico (compreendida como um polígono entre ruas XV de Novembro, Deodoro, Carlos Alberto Ribas e Av. Vinte de Setembro). Todas as cores foram medidas com escaner eletrônico do sistema de referencia cromático Natural Color System (NCS);
- o trabalho de campo com levantamento fotográfico da área central do centro histórico e montagem visual das quarteirões com sequencia das fotografias dos prédios presentes;
- o trabalho de campo com levantamento e organização das fotografias das principais problemas visuais da cidade ligados com aspectos cromáticos;

-- o objetivo de demonstrar a possibilidades de construção de alternativas para criação de policromia ordenada flexível das áreas de interesse histórico com base de Plano de Cor foi alcançado parcialmente. O conjunto de dados levantados criou uma base para realização das futuras propostas de escolha das cores. A análise desses dados permitiu definir alguns princípios preliminares do plano cromático e destacar modificações e permanências cromáticas existentes no espaço urbano do centro histórico. Foram evidenciadas potencialidades, deficiências e conflitos nesse espaço. No entanto, a realização das propostas não foi efetuado pois exigiu muito mais tempo e equipe maior que foi previsto inicialmente.

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação alcançou os seus objetivos.

0      10      20      30      40      50      60      70      80      90      100  
 ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( )    ( X )

Se a ação não alcançou ou só alcançou parcialmente seus objetivos, identifique a(s) razão(ões) abaixo:

## 1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Universidade Católica de Pelotas	UCPel	Externa à IES	Outros	A participação da UCPel se dá através do professor Otávio Martins Peres, no projeto 'DRUP em Jaguarão'.
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul - Rio-Grandense	IFSUL	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	A participação do IFSUI se dá através da professora Carolina Mendonça Fernandes de Barros, no projeto 'Jaguarão cidade paraformal'.
Prefeitura Municipal de Jaguarão	PMJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Prefeitura participou de todos os projetos como agente autor das ações, aos mesmo tempo que recebeu treinamento para replicar as ações realizadas.
Movimento Nacional de Luta pela Moradia	MNLM	Externa à IES	Movimento Social	O MNLM participou realizando oficina dedicada à localização de habitações de interesse social e participando das atividades coletivas programadas nos projetos.
Laboratório de Urbanismo da FAUrb	LabUrb	Interna à IES	Universidade Federal de Pelotas	O LabUrb ofereceu espaço físico e equipamentos para a realização do Programa. Além disso, no LabUrb estão os professores que conceberam o trabalho e deram suporte teórico e metodológico para sua realização.

## 1.7 Resultados

Houve melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc?

Sim.

Foram alcançadas melhorias de infraestrutura no Laboratório de Urbanismo da FAUrb, que sediou o programa de extensão, com aperfeiçoamentos na base computacional, equipamentos fotográficos, equipamento de som para eventos públicos e estudos cromáticos. Essas melhorias estão incorporadas à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e serão utilizadas também para outros programas e projetos, com vantagens para todos.

Houve Integração acadêmica: articulação com o ensino e a pesquisa?

Sim.

Houve articulação com o ensino de graduação e de pós-graduação, nos seguinte itens principais:

- ++ a disciplina de projeto 8, na graduação em Arquitetura e Urbanismo, que envolve reciclagem e revitalização de prédios, dedicou-se integradamente ao caso de Jaguarão, com mais de 40 alunos e 2 professores envolvidos em 2013;
- ++ a disciplina de projeto 9, na graduação em Arquitetura e Urbanismo, dedicada ao planejamento urbano, trabalhou junto com o programa de extensão, com mais de 50 alunos e 2 professores envolvidos em 2013;
- ++ a disciplina de Oficina de Modelagem Urbana, no mestrado PROGRAU, deu aporte técnico e metodológico para a realização do programa, com o envolvimento de 9 alunos e 1 professor.

Houve articulação com a pesquisa, nos seguinte itens principais:

- ++ pesquisa de geoprocessamento e urbanismo, a qual deu suporte às atividades de SIG envolvidas;
- ++ pesquisa de tipologias edilícias e preservação patrimonial, que deu suporte metodológico aos trabalhos com o patrimônio construído;
- ++ pesquisa de estrutura intra-urbana e modelagem espacial com grafos, que auxiliou na compreensão das lógicas internas da cidade;
- ++ pesquisa com atividades paraformais, que ofereceu as bases teóricas e metodológicas para estudos de espaços abertos públicos;
- ++ pesquisa com estrutura cromática, que deu suporte metodológico aos estudos de cores na área central da cidade.
- ++ pesquisa de simulação de crescimento com autômatos celulares, a qual ajudou na discussão da preservação ambiental e na formulação de cenários de futuro.

Houve Integração entre as áreas do conhecimento: Aspectos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade?

Sim.

Houve integração entre as seguintes áreas do conhecimento:

- ++ arquitetura e urbanismo, que é a principal área no programa;
- ++ planejamento urbano, que agrega os pesquisadores na graduação e pós-graduação;
- ++ planejamento ambiental, com extensionistas com formação de pós-graduação na área de recursos hídricos e ecologia;
- ++ educação, com extensionista com pós-graduação na área.

Gerou publicações técnico-científicas?

Sim.



As principais publicações foram as seguintes:

ALLEMAND, D. S., PORTELA, L. D., PINHO, R. B., KULLHOFF, I. R., ROCHA, E. 'Para-formal' no centro da cidade: controvérsias e mediações no uso do espaço público In: XXII CIC 2013 - UFPel, 2013, Pelotas. Anais do XXII CIC - UFPel. Pelotas: UFPel, 2013. v.1. p.1 - 4.

ALLEMAND, D. S., ROCHA, E., HYPOLITO, B. B. Ações Corprojetuais In: O que é uma escola de projeto na contemporaneidade? Questões de ensino e crítica do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo, 2013, São Paulo. Congresso 2013: O que é uma escola de projeto na contemporaneidade; Questões de ensino e crítica do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: FAU/MACK, 2013. v.1. p.292 - 301.

BANDEIRA G. DE MATOS; BALLESTE S.; NAOUMOVA N. As Cores da Jaguarão: Estudo Das Preferências Da População. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013 disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/cic/arquivos/2013/SA\\_03066.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/cic/arquivos/2013/SA_03066.pdf).

FARIA, A. P. N. Análise configuracional da forma urbana e estrutura cognitiva In: Actas PNUM 2013 - Forma Urbana nos Territórios de Influência Portuguesa Análise, Desenho, Quantificação. Coimbra: Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra, 2013. p. 461-464.

NAOUMOVA N. Como vejo a cidade? A cor e a imagem cromática urbana. In: ROCHA E., BARROS C. F. M., KULLHOFF, I. R. [Entre] Cruzamentos: ensaios sobre a cidade na contemporaneidade. Pelotas: Editora da UFPel.

NUNES, C. S., KULLHOFF, I. R., ALLEMAND, D. S., ROCHA, E. SEU RODOLFO: um estudo do equipamento para-formal móvel na cidade de Pelotas-RS In: XXII CIC 2013 - UFPel, 2013, Pelotas. Anais do XXII CIC - UFPel. UFPel: Eduardo, 2013. v.1. p.1 - 4.

PINHO, R. B., ALLEMAND, D. S., SANTOS, G. R. M., PORTELA, L. D., ROCHA, E. O QUE FAZER NO ESPAÇO PÚBLICO DE JAGUARÃO? - Controvérsias e mediações na cidade para-formal In: XXII CIC 2013 - UFPel, 2013, Pelotas. Anais do XXII CIC - UFPel. Pelotas: UFPel, 2013. v.1. p.1.

PREZOTTO, L. D.; FARIA, A. P. N. Levantamento do espaço intraurbanos. In: XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2013 disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/cic/arquivos/2013/SA\\_00804.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/cic/arquivos/2013/SA_00804.pdf).

ROCHA, E., BARROS, C., KULLHOFF, I. R. [entre] Cruzamentos: Ensaio sobre a cidade na contemporaneidade. Pelotas : UFPel, 2013, v.1. p.221.

ROCHA, E., BARROS, C., NUNES, C. S., ALLEMAND, D. S., SANTOS, G. R. M., KULLHOFF, I. R., DETONI, L. P., BITTENCOURT, L. B. O Para-formal na Cidade de Salvador. *redobra*. , v.11, p.80 - 90, 2013 . [[http://www.redobra.ufba.br/wp-content/uploads/2013/06/revista\\_redobra11\\_virtual.pdf](http://www.redobra.ufba.br/wp-content/uploads/2013/06/revista_redobra11_virtual.pdf)]

ROCHA, E., BARROS, C., NUNES, C. S., ALLEMAND, D. S., SANTOS, G. R. M., KULLHOFF, I. R., DETONI, L. P., BITTENCOURT, L. B. PARA-FORMAL NO CENTRO DA CIDADE: o caso de Salvador, Bahia, Brasil In: V Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo, 2013, Buenos Aires. V Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo. Buenos Aires: FADU, 2013. v.1. p.907 - 913.

ROCHA, E., BARROS, C., NUNES, C. S., ALLEMAND, D. S., SANTOS, G. R. M., KULLHOFF, I. R., DETONI, L. P., BITTENCOURT, L. B. O PARA-FORMAL NO CENTRO DA CIDADE: o caso de Salvador, Bahia, Brasil In: V Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo, 2013, Buenos Aires. V Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo. Buenos Aires: FADU, 2013. v.1. p.88 - 88.

ROCHA, E. Controvérsias e Mediações no Espaço Público In: VI Seminário de Estudos em Análise do Discurso, 2013, Porto Alegre. Anais do VI SEAD. Porto Alegre: UFRGS, 2013. v.1. p.1 - 6.

SANTOS, G. R. M., PINHO, R. B., ROCHA, E. PLATAFORMA DO PARA-FORMAL: CONTROVÉRSIAS E MEDIAÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO In: XXII CIC 2013 - UFPel, 2013, Pelotas. Anais do XXII CIC - UFPel. Pelotas: UFPel, 2013. v.1. p.1 - 4.

ZECHLINSKI, A. P. P. Configuração e práticas no espaço urbano: uma análise da estrutura espacial urbana. 2013. 150 f. Tese (doutorado em Planejamento Urbano e Regional) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, nov/2013.

ZECHLINSKI, A. P. P.; KRAFTA, R. Estruturação da Forma Urbana: aspectos da configuração e das práticas no espaço urbano. In: Actas PNUM 2013 - Forma Urbana nos Territórios de Influência Portuguesa Análise, Desenho, Quantificação. Coimbra: Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra, 2013. p. 697-705.

Houve capacitação de recursos humanos?

Sim.

Os principais resultados com capacitação foram os seguintes:

- ++ capacitação de 2 técnicos da prefeitura municipal de Jaguarão em sistemas de informações geográficas;
- ++ capacitação de 2 técnicos da prefeitura municipal de Jaguarão em análise espacial intra-urbana;
- ++ capacitação de 2 técnicos da prefeitura municipal de Jaguarão em trabalho com atividades paraformais;
- ++ capacitação de 2 técnicos da prefeitura municipal de Jaguarão em análise cromática de edificações;
- ++ capacitação de 12 bolsistas em sistemas de informações geográficas;
- ++ capacitação de 4 bolsistas em diagnóstico rápido urbano participativo;
- ++ capacitação de 4 bolsistas em vídeo e fotografia aplicada;
- ++ capacitação de 2 bolsistas em internet.

Houve difusão e divulgação da Tecnologia / Informação pesquisada?

Sim.

Os principais modos de difusão de tecnologia foram o seguintes:

- ++ técnicos da prefeitura municipal de Jaguarão receberam treinamento em sistemas de informações geográficas;
- ++ os instrumentos de diagnóstico pela internet foram compartilhados com 4 grupos: a) técnicos da prefeitura; b) administradores da prefeitura municipal; c) professores da rede escolar municipal; d) alunos da rede escolar municipal;
- ++ todo o material tratado na atividade de extensão foi permanentemente disponibilizado na internet, em site, blog e redes sociais.

Os resultados obtidos PARA A COMUNIDADE/PÚBLICO ALVO foram efetivos e eficientes?

Sim.

Conforme avaliação realizada ao final de cada encontro com a comunidade de Jaguarão que participou do programa, os trabalhos contribuíram principalmente para o seguinte:

- ++ melhoria no conhecimento sobre a cidade;
- ++ avanços na possibilidade de projetar e de buscar melhorias para a cidade;
- ++ melhoria no conhecimento do meio ambiente;
- ++ melhor compreensão da organização das atividades urbanas internas na cidade;
- ++ aumento no entendimento do modo e do papel social das atividades paraformais localizadas em espaços públicos abertos;
- ++ melhorias na compreensão de quais são as cores utilizadas na área central da cidade e de quais cores são desejáveis para o futuro.

## 1.8 Impactos

Houve Impacto Científico?

Sim.

Os principais impactos científicos foram os seguintes:

- ++ produção de novas ideias sobre a cidade e suas relações com o ambiente, sendo que o crescimento urbano e o uso do solo polinucleado foram assumidos como congruentes;
- ++ produção de novas ideias sobre a estrutura intra-urbana, sendo que a complexidade funcional e a complementariedade de usos foram entendidos como construtores de eficiência e de equidade;
- ++ produção de novas ideias sobre as atividades paraformais, asquais foram assumidas como adequadas para a dinâmica urbana, embora em locais e instalações inadequadas;
- ++ produção de novas ideias sobre a estrutura cromática dos prédios e suas relações com a preservação patrimonial, com novas propostas de paletas de cores para o futuro;
- ++ produção de novo instrumento para o diagnóstico urbano pela internet, denominado PEOPLEGRID, o qual inclusive foi destaque em concurso de ideias inovadoras na UFPeL.

Houve Impacto Tecnológico?

Sim.

Tal como relatado anteriormente, foi produzido um novo instrumento para o diagnóstico urbano pela internet, denominado PEOPLEGRID, o qual inclusive foi destaque em concurso de ideias inovadoras na UFPeL.

Houve Impacto Econômico?

Sim.

Os agentes econômicos da cidade, em contato com a prefeitura municipal, organizaram seus investimentos em desenvolvimento urbano considerando os trabalhos do programa de extensão.

Houve Impacto Social?

Sim.

Especialmente através dos alunos das escolas municipais, em sua maioria de baixa renda, o programa estimulou a compreensão sobre a cidade, melhorando a compreensão de direitos urbanos e a capacidade de reivindicação. Outro impacto importante foi a instrumentação do Movimento Nacional de Luta pela Moradia Urbana (MNLN) de Jaguarão, que reivindica locais para instalação de habitação de interesse social (HIS) na cidade.

Houve Impacto Ambiental?

Sim.

Embora indiretamente, pode ser esperado impacto ambiental positivo com relação à não ocupação de áreas de risco e de interesse ambiental, como é o caso das linhas de drenagem e das áreas de alagamento, respectivamente.

## 1.9 Produtos Gerados

**Gera Publicações e Outros Produtos Acadêmicos:**

Sim

**Produtos:**

Oficina  
Outros  
Produto Artístico  
Pôster  
Relatório Técnico  
Software  
Website

**Descrição/Tiragem:**

Os produtos estão disponíveis em meio digital, sem impressão em papel.

	Quantidade	
	Nacional	Internacional
<b>Produção Bibliográfica</b>		
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	4	1
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	1	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	1	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	8	0
Resumo publicado em eventos científicos	8	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	2	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios	0	0
Outra	0	0

<b>Produção Cultural</b>	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	2
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	4
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	2
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

## 1.10 Financeiro

**Teve Recurso Financeiro Envolvido?** Sim  
**Total da Receita:** 149969  
**Total da Despesa:** 149969  
**Nome do Gestor:** Maurício Couto Polidori / Docente  
**Órgão Financeiro:** Conta Única

**Foi realizado Convênio/Contrato?** Não

### Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas + Outras Rubricas)	149.968,78
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
<b>Total</b>	<b>149.968,78</b>

Elementos da Receita	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	123.688,78
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00

<b>Total</b>	<b>123.688,78</b>
--------------	-------------------

## Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (MEC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	26.280,00	0,00	26.280,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal 1</b>	<b>0,00</b>	<b>26.280,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.280,00</b>
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	12.396,78	0,00	12.396,78
Material de Consumo (3390-30)	0,00	9.810,00	0,00	9.810,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	550,00	0,00	550,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	43.700,00	0,00	43.700,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	8.450,00	0,00	8.450,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	33.050,00	0,00	33.050,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	15.732,00	0,00	15.732,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>123.688,78</b>	<b>0,00</b>	<b>123.688,78</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>149.968,78</b>	<b>0,00</b>	<b>149.968,78</b>

Valor total solicitado em Reais: R\$ 149.968,78

**Cento e Quarenta e Nove Mil e Novecentos e Sessenta e Oito Reais e Setenta e Oito Centavos**

## 1.11 Mudanças e Dificuldades

## **Mudanças Ocorridas:**

As mudanças principais estão organizadas pelos seguintes itens:

++ No o projeto 'Diagnóstico Rápido Participativo Urbano - DRUP em Jaguarão' a principal mudança se deu em função do desenvolvimento de aplicativo de diagnóstico urbano pela internet, o que trouxe aperfeiçoamento no processo e nos resultados.

++ Para o Projeto “Ordenamento do Núcleo Urbano Consolidado” optou-se, durante o desenvolvimento do trabalho, por substituir as atividades originalmente previstas do tipo oficinas de capacitação e atualização do conhecimento por consultorias e visitas técnicas sob

demanda da Prefeitura. A alteração teve por objetivo facilitar a participação massiva das equipes técnicas vinculadas aos temas de planejamento urbano, patrimônio, cultura e meio ambiente, dando um caráter mais multidisciplinar ao tratamento da questão intraurbana.

++ No projeto 'Jaguarão Cidade Paraformal' as mudanças deram-se para adaptar as oficinas às oportunidades de envolvimento alcançadas com as parcerias locais, ajustando os jogos e os arranjos possíveis aos objetivos do projeto.

++ No projeto 'Estrutura cromática da cidade de Jaguarão' foi efetivada uma mudança nos limites da área de trabalho, em função da superfície e complexidade elevadas da área central da cidade.



As principais dificuldades foram as seguintes:

++ o programa previa a contratação de serviços de terceiros de pessoa física, o que não aconteceu em função de dificuldades administrativas da UFPel para realizar as contratações; isso restringiu possibilidades e produtos, trazendo sobrecarga de trabalho aos professores extensionistas;

++ para a realização dos diagnósticos houve dificuldades no acesso à internet em Jaguarão, tanto nos espaços fechados como nos espaços abertos onde as oficinas foram realizadas;

#### **Dificuldades Ocorridas:**

++ para os estudos intra-urbanos houve dificuldades de levantamento de campo para a construção do SIG, pois a prefeitura não dispõe de base vetorial para o trabalho;

++ para as atividades com a paraformalidade houve dificuldades de reunir a população diretamente interessada, sendo esse assunto novo na cidade e sem discussão acumulada;

++ houve dificuldade de impressão de material nem papel, especialmente no referente aos estudos de estrutura cromática.

## **1.12 Conclusões e Perspectivas**

As principais conclusões estão agrupadas pelos projetos que compõem o programa, como está a seguir.

O projeto ' Diagnóstico Rápido Participativo Urbano - DRUP em Jaguarão' tem como principais conclusões o seguinte:

-- o método misto de atividades presenciais e pela internet foi considerado eficaz, pois cada tipo de atividade detectou aspectos da cidade importantes e diferenciados;

-- a parceria com a Prefeitura representada por diversas secretarias foi fundamental, com a compromisso do gabinete do vice prefeito, da secretarie de planejamento, da secretaria de cultura e da secretaria de obras;

-- as atividades presenciais com diferentes grupos foram oportunas, sendo esse grupos representados pelos técnicos da administração pública, pelos dirigentes políticos da Prefeitura, pelos professores da rede escolar municipal, pelos alunos dessa rede e pelos componentes do Movimento Nacional de Luta pela Moradia, em Jaguarão;

-- os resultados do diagnóstico urbano realizado presencialmente parece apontar principalmente para aspectos da cidade vinculados ao trabalho e à moradia, com as percepções e convicções dos participantes fortemente vinculadas a esses dois fatores;

-- as atividades pela internet foram complementares e ofereceram informações independentes do tipo de trabalho e do local de moradia, com ganhos para o projeto;

-- os principais problemas detectados foram o seguintes: implantação de infraestrutura na periferia e para a dotação de habitação de interesse social; a infraestrutura mais desejada é a de rede de esgoto e pavimentação viária; as áreas mais reclamadas para habitação estão nas bordas da cidade, com a tipologia de lotes isolados; também apareceram como de importância superior a questão da recuperação da orla, da implantação de atividades geradoras de emprego e renda e da nova zona de livre comércio; por fim aparecem questões de mobilidade e de qualidade nos equipamentos urbanos;

-- as principais potencialidades, que aparecem como possibilidade de desenvolvimento urbano são as seguintes: desenvolvimento de atividades para o turismo, integrando aspectos regionais, ambiente natural e ambiente

construído; preservação ambiental de áreas com presença de água e cobertura vegetal do bioma pampa, onde podem aparecer junto os campos e as matas nativas; possibilidades de implementação da zona de livre comércio em área estratégica, de modo a favorecer um novo polo de desenvolvimento fora da área central tradicional; utilização do casco construído e preservado para novas atividades, com dinamização da vida coletiva e de atividades geradoras de novos postos de trabalho; continuidade nos investimentos em educação, alcançando os níveis de primeiro e segundo graus.

O projeto “Ordenamento do Núcleo Urbano Consolidado” conseguiu avançar de modo satisfatório na realização das atividades de levantamento de dados sobre o espaço intraurbano, na análise preliminar de dados e no atendimento das demandas expressas pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo da Prefeitura Municipal de Jaguarão. Na avaliação da equipe envolvida neste projeto, houve uma deficiência no concernente às atividades efetivas de capacitação para a equipe técnica da Prefeitura. Com a aprovação de novo projeto PROEXT “Planejamento urbano, inclusão social e patrimônio ambiental urbano” para 2014, estas deficiências iniciais devem ser sanadas.

O projeto 'Jaguarão Cidade Paraformal' contribuiu para dar visualidade às para-formalidades e ir além, descobrindo as para-formalidades e as mediando a partir da complexidade envolvente. Das atividades surgiram algumas controvérsias relacionadas ao para-formal no espaço público do centro da cidade de Jaguarão, a listar:

- o para-formal na cidade de Jaguarão este carregado com a cultura e os costumes locais, apresentam diferenças e especificidades se comparados aos de outras cidades e regiões;
- as cenas/atividades ambulantes e moveis animam o espaço público da cidade, fazendo com que a cada momento nos deparemos com novidades, sensações, sons e paisagens diferentes;
- durante os trajetos a cidade mostra-se um espaço interessante para caminhar, as cenas para-formais não chegam a ser obstáculos, mas por outro lado pontos de referencia – coisas interessantes (GEHL, 2013) – e que chegam a servir como parada e descanso ao pedestre (apoio corporal);
- os equipamentos para-formais considerados de grande porte, como os trailers, necessitam de um redesenho e em alguns casos de relocação no espaço público, ao mesmo tempo configuram atividades necessárias e opcionais;
- a área para-formal de maior preocupação e que deveria ser alvo urgente de planificação é a área dos “camelos”, um grande conjunto de para-formalidades que se desenvolve e cresce na borda da Ponte Internacional.

A continuidade deve se dar com a apresentação dos resultados e reaplicação das errâncias e do jogo em 2014, o que está garantido com o apoio do PROEXT ao projeto: “Para-formal no centro da cidade: mediações e controvérsias no uso do espaço público”, que pretende reaplicar as ações na cidade de Jaguarão e ampliar para as cidades de Pelotas e Rio Grande.

O projeto 'Estrutura Cromática de Jaguarão' conseguiu avançar de modo satisfatório na realização das atividades de levantamento de dados sobre cores da cidade, na análise preliminar de dados e no atendimento das demandas expressas pela setor do Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaguarão. Na avaliação da equipe envolvida neste projeto, houve uma deficiência no concernente às atividades de levantamentos que foram muito amplas, impossibilitando de cobrir todas as ruas da área considerada como centro histórico (falta de mão de obra). Foi sentida a dificuldade de imprimir material de modo mais adequado com controle de cores das quadras levantadas. Espera-se que com desenvolvimento do PROEXT 2014 as dificuldades serão sanadas.

## 1.13 Bibliografia

- ABRAMO, Pedro (2001). Cidades em transformação – Entre o plano e o mercado. Tradução de Maria Kuhner, Fernanda Furtado e Eluá Jacobina. Rio de Janeiro: O Autor. 272 p.
- AGUIAR José. Cor e cidade histórica. Estudos cromáticos e conservação do patrimônio. Porto: Edições FAUP, 2005.
- ALMEIDA, Cláudia Maria; CÂMARA, Gilberto; MONTEIRO, Antônio Miguel (2007). Geoinformação em urbanismo: cidade real X cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos. 368 p.
- ALVES, Rubens (2003). Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo. Edições Loyola. 148 p.
- ARAGÃO, Lucas; POLIDORI, Maurício; SARAIVA, Marcus (2012). Simulação de crescimento e bordas da cidade: exclusão e concentração simultâneos. [capítulo de livro]. In: ROMERO, Bustos et al.: Reabilitar o Urbano -- Pluris 2012. p. 177-191.
- ASCHER, F. (2010). Os novos princípios do urbanismo. 1ª. Ed. São Paulo: Romano Guerra.
- ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- BROSE, Markus (Org.) (2001). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo editorial.
- BRUSATIN, M. Historia de los Colores. Barcelona: Ediciones Paidós, 1987.
- BUGS, G. (2010). Uso da Cartografia Digital Interativa para a Participação Popular na Gestão e Planejamento Urbano. Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- CASTRIOTA, L. B. Patrimônio cultural. Conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume. 2009.
- CHOAY, F. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2001.
- COSTA, H. C.; SILVA, M. V. A. Introdução ao GVSIG. Disponível em: <[http://www.sieg.gov.br/downloads/gvsig\\_cefet.pdf](http://www.sieg.gov.br/downloads/gvsig_cefet.pdf)>. Acesso em: 10 de dez. de 2013.
- DAVIS, Mike. Planeta favela. São Paulo: Boitempo, 2006.
- EFIMOV A. V. [Policromia da cidade] Moscou: Construção, 1990, [em rus.].
- FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro (2001). Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume: FAPESP. 296 p.
- FREIRE, Paulo (1978). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 218 p.
- GAGE, J. Color and Culture. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1993.
- GAUSA, Manuel; GUALLART, Vicente; SORIANO, Federico; MÜLLER, Willy; PORRAS, Fernando & MORALES, José. Diccionario Metápolis de Arquitectura Avanzada: ciudad y tecnología en la sociedad de la información. Barcelona: Actar, 2000.
- GOODEY, Brian (1984): Percepção, Participação e Desenho Urbano. Tradução de Vicente Del Rio e outros. Rio de Janeiro: Avenir e UFRJ.
- GRIS PÚBLICO AMERICANO. Para-formal: ecologias urbanas. Buenos Aires: Bismán Ediciones; CCEBA Apuntes, 2010.
- HERNÁNDEZ-CROS J.E. The restoration project and colour study for the façades of Barcelona's 'la Rambla'. In: TAVERNE Ed, WAGENAAR Cor (ed). The colour of the city. Laren: V+K Publishing, 1992. pp96-107.
- HUDSON-SMITH, Andrew (2008). Digital Geography - Geographic Visualisation for Urban Environments. London: CASA – UCL. 68p.
- LANCASTER M. Colourscape. London: Academy Editions, 1996.
- LANG Jon. Creating Architectural Theory: The Role of The Behavioral Sciences in Environmental Design. New York, Ed: VNR, 1987.
- LATOUR, Bruno & HERMANT, Emilie. Paris Ville Invisible. Paris: Empecheurs Penser, 1998.
- LATOUR, Bruno. As políticas da natureza. Florianópolis: EDUSC, 2004.
- LENCLOS, J. P. The Geography of Colour. Toquio: San'ei Shobo Publishing Company, 1989.
- LISBOA FILHO, J. (1985). Introdução a SIG – Sistemas de Informações Geográficas, Porto Alegre: CPGCC da UFRGS.
- NAOUMOVA, N. Qualidade estética e policromia de centros históricos. Tese de doutorado. Universidade Federal

do Rio Grande do Sul, PROPUR, Porto Alegre, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS(ONU). O estado das cidades no mundo 2006-2007: Programa das Nações Unidas sobre Assentamentos Urbanos. Disponível em: <http://onuhabitat.org/>.

PIEMONTESE L. (ed), Progetto piano del colore: i piani del colore della provincia di latina. Roma: Gangemi Editore. 2006

POLIDORI, Maurício; PERES, Otávio; CERENTINI, Luciano (2013). Sistema de Informações Geográficas de Jaguarão 2013 – SIG\_JAGUARAO\_2. Pelotas: LABURB.

SAVAZONI, Rodrigo e COHN, Sergio (Org.) (2009). Cultura Digital. Rio de Janeiro: Beco do Azougue. 312p.

SWIRNOFF, L. The Color of Cities: an International Perspective. New York: McGraw-Hill, 2000.

TAVERNE Ed, WAGENAAR Cor (ed). The colour of the city. Laren: V+K Publishing, 1992. pp96-107

## 1.14 Observações/Sugestões

O programa de extensão PROEXT tem sido fundamental para permitir trabalhos comprometidos com as comunidades externas à universidade, com recursos jamais encontrados anteriormente. Essa possibilidade amplia os horizontes da academia, provoca melhorias em diversos níveis e se transforma em ação efetiva de associação de ensino, pesquisa e extensão.

Para as comunidades aparece com o PROEXT uma alternativa real de trabalhar com a universidade, pois outras iniciativas podem ficar barradas pela falta de recursos ou pela dificuldade de sua aplicação na extensão.

A principal dificuldade é a gestão de recursos, o que se resolveria de modo muito mais eficaz se essa gestão estivesse no encargo dos extensionistas, ao invés de depender dos setores administrativos e financeiros da universidade. Como isso já ocorre adequadamente na pesquisa, inclusive com o uso de cartão para aplicar os recursos, certamente esse pode ser um aperfeiçoamento muito importante para a extensão.

## 1.15 Anexos

Não há nenhum anexo

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Dados Gerais

#### Houve mudança na equipe de execução?

Não.

### 2.2 Membros

#### Docentes da UFPEL/UGP/UOP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Ana Paula Neto de Faria	Dedicação exclusiva	UFPEL/UGP/UOP	880 hrs	Ministrante, Orientador, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Confere ncista, Outra

Eduardo Rocha	Dedicação exclusiva	UFPEL/UGP/UOP	880 hrs	Vice-Coordenador(a), Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Outra
Maurício Couto Polidori	Dedicação exclusiva	UFPEL/UGP/UOP	880 hrs	Coordenador da Ação, Ministrante, Gestor, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Outra
Natalia Naoumova	Dedicação exclusiva	UFPEL/UGP/UOP	880 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Outra
Otávio Martins Peres	Dedicação exclusiva	UFPEL/UGP/UOP	440 hrs	Ministrante, Colaborador, Outra

#### Discentes da UFPEL/UGP/UOP

Não existem Discentes na sua atividade

#### Técnico-administrativo da UFPEL/UGP/UOP

Não existem Técnicos na sua atividade

#### Outros membros externos a UFPEL/UGP/UOP

Nome	Instituição	Carga	Função
Carolina Mendonça Fernandes de Barros	IFsul/UGP/UOP	440 hrs	Ministrante, Colaborador, Outra

**Coordenador:**

Nome: Maurício Couto Polidori

RGA:

CPF: 20708700063

Email: mauricio.polidori@terra.com.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 32261901 / 99450358

## 2.3 Cronograma de Atividades

---

<b>Atividade:</b>	Apresentação em seminários de resultados 1		
<b>Início:</b>	Jul/2013	<b>Duração:</b>	2 Semanas
<b>Carga Horária:</b>	80 Horas Total		
<b>Responsável:</b>	Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)		
<b>Membros Vinculados:</b>	Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total) Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total) Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total) Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total) Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)		

---

<b>Atividade:</b>	Apresentação em seminários de resultados 2		
<b>Início:</b>	Out/2013	<b>Duração:</b>	2 Semanas
<b>Carga Horária:</b>	80 Horas Total		
<b>Responsável:</b>	Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)		
<b>Membros Vinculados:</b>	Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total) Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total) Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total) Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total) Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)		

---

<b>Atividade:</b>	Aulas teóricas		
<b>Início:</b>	Mar/2013	<b>Duração:</b>	3 Semanas
<b>Carga Horária:</b>	80 Horas Total		
<b>Responsável:</b>	Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)		
<b>Membros Vinculados:</b>	Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total) Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total) Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total) Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total) Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)		

---

<b>Atividade:</b>	Debates públicos		
<b>Início:</b>	Set/2013	<b>Duração:</b>	3 Semanas
<b>Carga Horária:</b>	80 Horas Total		
<b>Responsável:</b>	Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)		
<b>Membros Vinculados:</b>	Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)		

Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Exposições 1

**Início:** Jun/2013 **Duração:** 2 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Exposições 2

**Início:** Out/2013 **Duração:** 2 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Metodologias de análise de dados

**Início:** Jul/2013 **Duração:** 8 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Oficinas

**Início:** Mai/2013 **Duração:** 10 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Organização do relatório final

**Início:** Nov/2013 **Duração:** 3 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)



**Membros Vinculados:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Pesquisas de campo

**Início:** Abr/2013 **Duração:** 10 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Produção de material didático

**Início:** Fev/2013 **Duração:** 3 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Reuniões de avaliação 1

**Início:** Jun/2013 **Duração:** 2 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Reuniões de avaliação 2

**Início:** Nov/2013 **Duração:** 2 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total  
**Responsável:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

**Atividade:** Reuniões de preparação

**Início:** Jan/2013 **Duração:** 3 Semanas  
**Carga Horária:** 80 Horas Total

**Responsável:** Maurício Couto Polidori (C.H. 16 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Eduardo Rocha (C.H. 16 horas Total)  
Ana Paula Neto de Faria (C.H. 16 horas Total)  
Otávio Martins Peres (C.H. 8 horas Total)  
Natalia Naoumova (C.H. 16 horas Total)  
Carolina Mendonça Fernandes de Barros (C.H. 8 horas Total)

---

### 3. Participantes

---

#### 3.1 Participantes

O programa obteve participação direta e da UFPel, da Prefeitura Municipal e da Comunidade, o que pode ser resumido nos seguintes itens:

- participação da UFPel: 6 professores, 12 alunos e 2 funcionários; 2 laboratórios e um núcleo de estudos;
- participação da Prefeitura Municipal: 26 funcionários, 3 secretarias e gabinete do vice prefeito; 2 escolas, 18 professores e 47 alunos;
- participação da comunidade presencialmente: cerca de 200 pessoas nas oficinas em praça pública e em reunião com o Movimento Nacional de Luta pela Moradia;
- participação da comunidade pela internet: 68 pessoas pelos instrumentos de PPGIS (sistema de informações geográficas participativo) e mais de 200 publicações nas redes sociais.

---

### 4. Avaliação Geral

---

#### 4.1 Parte I

**01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:**

Local

**02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão?**

CONCEPÇÃO	Sim
DESENVOLVIMENTO	Sim
AValiação	Sim

**03 - De forma geral, nos projetos e programas, como a comunidade participa?**

Comunidade participa do desenvolvimento  
 Comunidade informa sobre suas necessidades  
 Comunidade participa da concepção  
 Comunidade participa da avaliação do projeto

## 4.2 Parte II

**04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em:**

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de metas e objetivo:	( X )	( )	( )	( )
Definição de metodologia:	( )	( X )	( )	( )
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	( )	( X )	( )	( )
Elaboração de atividades preparatórias:	( X )	( )	( )	( )
Definição das formas de avaliação:	( X )	( )	( )	( )

## 4.3 Parte III

**05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em:**

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Redefinição de objetos e metas:	( X )	( )	( )	( )
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	( X )	( )	( )	( )
Definição de atividades prioritárias:	( X )	( )	( )	( )
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	( X )	( )	( )	( )
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	( )	( )	( X )	( )
Proposição de novas atividades:	( X )	( )	( )	( )
Na discussão de resultados parciais:	( X )	( )	( )	( )
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	( X )	( )	( )	( )

## 4.4 Parte IV

**06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em:**

Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
---------------	----------	---------	---------

Definição de objetivos e metas da avaliação:	( X )	( )	( )	( )
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	( X )	( )	( )	( )
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	( )	( )	( X )	( )
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	( X )	( )	( )	( )
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	( X )	( )	( )	( )
Proposição de novas atividades:	( X )	( )	( )	( )
Na discussão de resultados parciais:	( X )	( )	( )	( )
Coleta, registro e sistematização de informações:	( X )	( )	( )	( )
Na discussão dos resultados obtidos:	( )	( X )	( )	( )
Na divulgação dos resultados obtidos:	( )	( X )	( )	( )

#### 4.5 Parte V - Avaliação da Relação entre Universidades e Sociedade

**01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade:**

	Conhecimento	Tecnologia	Metodologia	Não se aplica
Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	( X )	( X )	( X )	( )
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	( )	( )	( )	( X )
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	( X )	( )	( )	( )
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	( X )	( )	( )	( )
Não realiza acompanhamento posterior:	( )	( )	( )	( X )

#### 4.6 Parte VI - Ação Extensionista no Redimensionamento da Unidade

**02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:**

- Novas linhas de pesquisa
- Novos grupos de pesquisa
- Propostas de continuidade para o ano seguinte
- Outras ações de extensão vinculadas
- Alteração de normas de ensino, pesquisa e extensão

**03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:**

Formação mais integral dos estudantes  
 Geração de novos projetos extensionistas  
 Produção do conhecimento  
 Geração de novas pesquisas  
 Geração de novos recursos  
 Indicadores/insumos para análise de políticas públicas  
 Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida  
 Atividade acadêmica complementar

#### 04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados?

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto  
 Por consulta direta aos beneficiários  
 Por relatório final do estudante

### 4.7 Parte VII

- (1) Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente.
- (2) Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações.
- (3) Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos.
- (4) Atingimento insatisfatório, com mais pontos negativos que positivos.
- (5) Atingimento fugaz, momentânea e específica para as principais atividades, sem persistência dos resultados.
- (6) Situações onde não houve nenhum atingimento.
- (7) Impossibilidade de relatar por falta de informação.

**05- Assinale para cada uma das questões o grau de atingimento de acordo com as especificações acima::**

	1	2	3	4	5	6	7
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	( X )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Flexibilização curricular da graduação:	( )	( X )	( )	( )	( )	( )	( )
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	( )	( X )	( )	( )	( )	( )	( )
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	( X )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Proposição de novos temas de pesquisa:	( X )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
Geração de produtos acadêmicos:	( X )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

\_\_\_\_\_, 08/02/2014  
 Local

\_\_\_\_\_  
**Maurício Couto Polidori**  
 Coordenador(a) da Ação de Extensão